



Disciplina:

**HZ369 - ENSINO DE ANTROPOLOGIA: TEMAS E CONCEITOS FUNDAMENTAIS****Prof. José Maurício Arruti****Horário:** Terças-feiras, 14-18hs

Ementa:

Disciplina voltada para a formação didático-pedagógica em Antropologia, abrangendo conteúdos que serão objeto do ensino do futuro docente. Estes incluem um conjunto de temas e conceitos fundamentais. Os temas indicados são: história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; educação ambiental; problemas sociais contemporâneos; modos de conhecimento e relações de ensino-aprendizagem. E, os conceitos: cultura, alteridade, raça, gênero e desigualdade. O objetivo é capacitar os alunos no manejo da sala de aula a partir da seleção e avaliação de materiais e métodos para o ensino da Antropologia.

Programa:

O objetivo mais ambicioso deste curso é responder às exigências da Ementa da Disciplina sem abrir mão de uma reflexão sobre a relação entre Antropologia e Educação, por meio de 2 movimentos simétricos: uma análise antropológica do Currículo e uma reflexão sobre a Curricularização da Antropologia. Em termos práticos isso significa responder aos seguintes objetivos parciais: (a) Uma introdução aos debates sobre a relação Antropologia e Educação; (b) Analisar o lugar reservado à diversidade sócio-cultural e ao ensino da Sociologia e da Antropologia nos currículos do sistema de ensino regular; (c) Conhecer o processo de construção e implementação das leis 10.639 e 11.645; (d) Conhecer o processo de construção e implementação das modalidades de educação diferenciada e das Diretrizes Curriculares Nacionais para as populações do Campo, Indígena e Quilombola; (e) Rever os conceitos fundamentais do campo da Antropologia, refletindo sobre formas e estratégias de sua transposição didática; (f) Realizar exercícios práticos de produção de materiais didáticos, Planos de Ensino e Planos de Aula em Antropologia.

Plano de Ensino:

**BLOCO 1**

**Aula 1 (05/03)** - Apresentação do curso, do professor, de PED e PAD e dos alunos, seguida de leitura e discussão de texto.

**12/03 - Não haverá aula** (34a. Reunião Brasileira de Antropologia)

**Aula 2 (19/03)** - Antropologia e Educação: um panorama dos debates



**Aula 3 (26/03)** - O Ensino de Sociologia/Ciências Sociais no Ensino Médio brasileiro e paulista.

**(02/04) - Não haverá aula** (Congresso da Brasa)

**Aula 4 (09/04)** – As Leis 10.639 e 11.645/08: o ensino de história e cultura africana afro-brasileira e indígena na Educação Básica.

**Aula 5 (16/04)** - Diretrizes Curriculares para a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena e a Educação Escolar Quilombola (parte 1).

**Aula 6 (23/04)** - Diretrizes Curriculares para a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena e a Educação Escolar Quilombola (parte 2).

## **BLOCO 2**

**Aulas 7 e 8 (30/04)** - Visita pedagógica à Escola Quilombola do Vale do Ribeira (projeto “Comunidades que ensinam”, do LaPPAA-CERES).

**Aula 9 (07/05)** – Mapas conceituais: cultura, alteridade, raça, gênero e desigualdade (parte 1).

**Aula 10 (14/05)** - Mapas conceituais: cultura, alteridade, raça, gênero e desigualdade (parte 2).

**Aulas 11 e 12 (sábado a definir)** - Visita pedagógica a Museus: Museu Afro-brasileiro, Museu da Imigração e Museu das Culturas Indígenas.

## **BLOCO 3**

**Aula 13 (21/05)** - Construção de um plano de disciplina para o Ensino Médio

**Aula 14 (28/05)** - Construção de um plano de aula para o Ensino Médio

**Aula 15 (04/06)** - Entrega e apresentação das propostas de planos de disciplina e aula

## **Bibliografia:**

ARROYO, Miguel G. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2014

BODART, C. das N.; FEIJÓ, F. CIÊNCIAS SOCIAIS NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO. Revista Espaço do Currículo, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 219–234, 2020. DOI: 10.22478/ufpb.1983-1579.2020v13n2.51194. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/51194>. Acesso em: 7 dez. 2023.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação? 33ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BRASIL, Lei 11.645 de 10 de março de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União. Seção 1 - 11/3/2008, Brasília-DF, 2008.



- BRASIL, Resolução. Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. CNE/CEB, nº 05, de 22 de dezembro de 2012
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: junho, 2005.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Parecer CNE/CEB Nº. 16/2012.
- BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: abril, 2002
- BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, 2006, pp. 101-132.
- CHEVALLARD, Yves. La Transposicion Didactica: Del saber sabio al saber enseñado. 1ª ed. Argentina: La Pensée Sauvage, 1991.
- DULLO, Carlos Eduardo Valente. (2013) Capítulo 2 Do cidadão: produzindo uma subjetividade democrática (pp. 73-160). In: A produção de subjetividades democráticas e a formação do secular no Brasil a partir da Pedagogia de Paulo Freire / UFRJ. Tese Doutorado. Rio de Janeiro, 2013.
- FÁVERO, Osmar. (2012). As fichas de cultura do sistema de alfabetização: Paulo Freire: um “Ovo de Colombo”. Linhas Críticas, 18(37), 465-483. Recuperado em 07 de dezembro de 2023, de [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-04312012000300004&lng=pt&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-04312012000300004&lng=pt&tlng=pt).
- FONTANA, Roseli Ap. Cação. Mediação Pedagógica na Sala de Aula. Campinas,. SP:Autores Associados, 1996
- GUSMÃO, Neusa M. M. de. 2022. Mundo acadêmico e realidade negra entre políticas afirmativas e antropologia e/da educação. Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia, 54(3).
- MORAES, A. C. O que temos de aprender para ensinar ciências sociais?. Revista Cronos, [S. l.], v. 8, n. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/1841>. Acesso em: 6 dez. 2023.
- MORAES, A. C.. (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo Social, 15(1), 5–20. <https://doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001>
- MORAES, Amaury César (Coord.) Sociologia : ensino médio /. - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. : il. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15) [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capa-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192)
- SANABRIA, G. V.; DUARTE, L. F. D. O ensino de Antropologia e a formação de antropólogos no Brasil hoje: de tema primordial a campo (possível) de pesquisa (antropológica). BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, [S. l.], n. 90, p. 1–32, 2019. Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/484>. Acesso em: 6 dez. 2023.
- SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo - Ciências Humanas e suas Tecnologias. São Paulo, 2011, pp. 132-150.
- SOUZA, M. R. de .. (2006). Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. Revista Brasileira De Educação, 11(33), 487–496. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000300009>
- TADEI, Renzo. (2016) Educação, antropologia, ontologias. Artigos • Educ. Pesqui. 42 (1) • Jan-Mar



2016 • <https://doi.org/10.1590/s1517-9702201506134264>

WIERCZORKIEWICZ, Alessandra Krauss. A Sociologia no Ensino Médio: uma análise histórica de suas idas e vindas no currículo escolar brasileiro. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 29, 9 de agosto de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/29/a-sociologia-no-ensino-medio-uma-analise-historica-de-suas-idas-e-vindas-no-curriculo-escolar-brasileiro>

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

#### Avaliação:

A avaliação da aprendizagem na disciplina se dará de forma processual ao longo do semestre, vinculadas aos blocos de conteúdos a serem trabalhados. No primeiro bloco, destinado à temática do currículo, os alunos serão avaliados em função da entrega dos textos-comentários (30 linhas ou 2.000 caracteres) produzidos a partir de um texto indicado dentre a bibliografia de cada aula. A nota 1 corresponderá à média das notas dos 5 textos previstos. No segundo bloco, a avaliação será realizada em função da qualidade da participação, em sala, nas aulas de mapa conceitual, e do breve relatório (90 linhas ou 6.000 caracteres) sobre cada uma das duas viagens pedagógicas realizadas. A nota 2 será uma média das notas dos 2 relatórios previstos, acrescido do bônus decorrente da participação em sala. No terceiro bloco a avaliação será realizada a partir da entrega dos Plano de Disciplina e Plano de Aula elaborados com base nos temas abordados ao longo do semestre. A nota 3 será atribuída à coerência e à qualidade do conjunto de planos e sua apresentação em sala. A nota final será uma média simples das 3 notas descritas.